

Estudo avalia nível de colesterol em 9 capitais

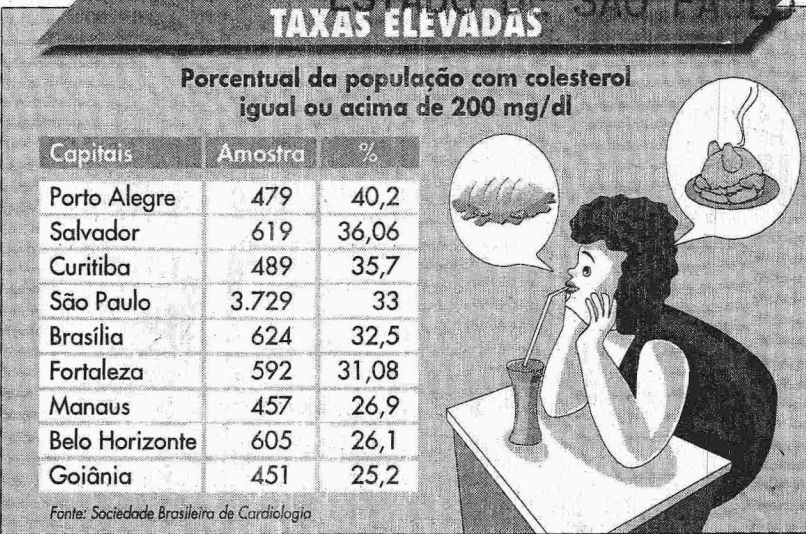
MARIANA CARVALHO

Especial para o Estado

Uma pesquisa realizada pelo Departamento de Aterosclerose da Sociedade Brasileira de Cardiologia revelou que mais de 30% da população economicamente ativa do Brasil tem colesterol acima do nível normal. O levantamento foi realizado em nove das principais capitais do País. A cidade de São Paulo, que aparece em 4º lugar, tem um índice próximo da média nacional: 33% da população com colesterol acima do nível normal.

A pesquisa apontou que Porto Alegre apresenta a situação mais grave: 40,2% da população corre risco de ter problemas cardíacos causados pelo colesterol. Em segundo lugar está Salvador, com 26,06%, seguida de Curitiba (35,7%).

A taxa de colesterol elevada é a principal causa de doenças coro-



narianas, que causam enfarte, angina e morte súbita. "O colesterol se deposita nas paredes das artérias, obstruindo a passagem do sangue", explicou o cardiologista Armênio Guimarães, coordenador da pesquisa.

A Sociedade Brasileira de Car-

diologia lançou o Segundo Consenso Brasileiro sobre Dislipidemias, um documento com orientações básicas de como detectar e evitar o colesterol, que será distribuído a 75 mil médicos e está recebendo o aval do Ministério da Saúde.

26 JUL 1996

A redução dos níveis de colesterol diminui o risco de morte por doenças coronarianas em 42%. "Para isso, é necessário mudar a alimentação, o modo de vida, controlar o peso, fazer exercícios e parar de fumar", explicou Guimarães. A dica vale principalmente para homens com mais de 45 anos, mulheres com mais de 55 e na menopausa, hipertensos, diabéticos, obesos e fumantes.

"O controle alimentar é importante, mesmo para quem já fez pontes de safena e implantes, pois só com regime é possível impedir a acumulação de colesterol", alertou Guimarães. Uma prova de que a alimentação é um fator determinante está na pesquisa: Porto Alegre, onde a carne vermelha é a base da dieta, e Salvador, onde comidas temperadas e frituras predominam, são as cidades com maior percentual de pessoas com colesterol acima do nível normal.